

## APRESENTAÇÃO

A vigésima terceira edição da Revista Norte@mentos (v. 10, n. 23, out. 2017) é formada pelo Dossiê Temático “Linguística Aplicada: horizontes multidisciplinares”, composto por dez artigos e uma resenha. O presente dossiê foi organizado por Cláudia Hilsdorf Rocha, Leandra Ines Seganfredo Santos e Neusa Inês Philippsen e reúne estudos na área da Linguística Aplicada, como, por exemplo, questões de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e estrangeira, leitura e escrita, multiletramentos e materiais didáticos.

Em ordem de apresentação, neste Dossiê, o primeiro artigo *A collaborative approach for reading critically in English*, de Máisa Helena Brum, discute o processo colaborativo estabelecido entre um professor em serviço e um em pré-serviço em um programa de formação continuada desenvolvido em uma escola pública. Os resultados mostram que os professores se comprometeram na prática de ensino colaborativo e orientaram com sucesso os alunos no desenvolvimento das atividades. O ensino do inglês com base em abordagens críticas pode ampliar o envolvimento dos alunos nas práticas sociais, contribuindo para seu desenvolvimento.

Rita Rodrigues de Souza e Graziela Vilela Mellote assinam o artigo intitulado *Análise da estrutura retórica de artigos de opinião: subsídios para o ensino e aprendizagem de leitura e escrita*, uma análise do funcionamento da estrutura retórica do gênero artigo de opinião, a partir de cinco textos selecionados como vencedores na Olimpíada de Língua Portuguesa. As autoras asseveram que a análise possibilitou a verificação de que os movimentos que compõem a estrutura retórica desse gênero permaneceram inalterados nos diferentes textos, porém os articulistas (discentes) os utilizaram de modo particular. Para elas, o conhecimento das características de cada movimento, contemplando a estrutura retórica, pode ser uma ferramenta útil para o ensino e a aprendizagem de leitura e escrita de textos desse gênero textual.

Na sequência, trazemos o artigo *APLIEMT: abordando os caminhos e desafios da associação*, de Ana Antônia de Assis-Peterson e Lyssa Gonçalves-Costa, que trata da história, objetivos, caminhos e desafios da Associação dos Professores de Língua Inglesa do Estado de

*Revista de Letras Norte@mentos*

Dossiê Temático em Linguística Aplicada: horizontes multidisciplinares, Sinop, v. 10, n. 23, p.07-09, outubro 2017.

Mato Grosso. Nele, as autoras mostram que a principal razão para criar a APLIEMT foi buscar uma aproximação entre universidade e escola pública. Uma das principais tarefas realizadas pela associação, durante quase seus vinte anos de existência, foi o incentivo de espaços onde professores pudessem encontrar novas teorias de aprendizagem e novos métodos de ensino, bem como trocar ideias e divulgar suas práticas de sala de aula. Concluem que as demandas de professores são complexas, mas é possível reconhecer ganhos e diversas conquistas alcançadas sem rejeitar outros desafios que se apresentam.

Cláudia Hilsdorf Rocha, Ruberval Franco Maciel e Brian Morgan assinam o artigo intitulado *Critical perspectives in language education and literacies: discussing key concepts*. O artigo discute vertentes críticas nos campos da educação linguística e dos letramentos. Para tanto, são apresentadas diferentes abordagens frente ao que se conceitua como crítico. Os autores esperam que as discussões apresentadas no texto possam acrescentar ao conhecimento já construído na área e ao debate acerca de letramentos críticos e da educação linguística crítica.

*Concepções e práticas de leitura na escola* é o texto escrito por Carlos Borges Júnior e contribui para a problematização acerca do trabalho que a escola realiza com a leitura. Faz uma relação teórico-discursiva do ensino de leitura associado a algumas concepções de linguagem que fundamentaram o ensino de língua portuguesa e que acabaram contribuindo para o monitoramento das atividades de leitura em contexto escolar. O estudo critica a concepção de leitura associada à perspectiva gramatical de ensino da língua em contraste com a perspectiva dialógica, elegendo esta como uma proposta favorável ao ensino de leitura na escola. Por fim, Borges Júnior sugere o gênero debate como proposta para as aulas de leitura.

Flávia Karolina Lima-Duarte, Christiane Batinga Agra e Maryanne Acioli Bomfim Cedrim são autoras do texto intitulado *Contribuições dos multiletramentos no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa*, em que refletem sobre um processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa, visando à formação cidadã através dos multiletramentos. Os resultados obtidos apontam para uma possível atitude crítica dos alunos

diante de suas realidades locais, a partir de reflexões oportunizadas pelo uso de textos diversos àqueles usualmente utilizados no contexto escolar.

*Educational and socio-economic issues Japanese Brazilians in Japan* é de autoria de Toshiko Sugino. Nele, a autora explora questões educacionais e socioeconômicas que os japoneses brasileiros no Japão enfrentam para aproveitarem a cidadania plena, em busca de oportunidades econômicas e mostra que as disparidades econômicas e educacionais entre os jovens se ampliaram. Assim, alguns podem frequentar a faculdade e outros tornaram-se economicamente e linguisticamente apátridas.

O texto de Rosivaldo Gomes intitulado *Materiais didáticos digitais: os objetos educacionais digitais de língua portuguesa do MEC: questões para debates* apresenta reflexões a respeito de materiais didáticos digitais instituídos pelo Ministério da Educação, a partir do Programa Nacional de Livros Didáticos.

Em seguida, o artigo *Inteligibilidade de língua inglesa sob o paradigma de língua franca: percepção de enunciados de brasileiros por brasileiros*, de Marcia Regina Becker e Carolina Laurino Rossini, mostra que, dado o atual status da língua inglesa como a língua da globalização, torna-se fundamental a questão da sua inteligibilidade entre falantes de diversas línguas maternas. A pesquisa investigou a inteligibilidade de brasileiros falantes de inglês por brasileiros, para verificar a questão do benefício de interlínguas similares. Os resultados mostram uma média de 75% de inteligibilidade dos enunciados, valor bastante próximo do obtido pelos ouvintes brasileiros com falantes de línguas diversas.

Na sequência, apresentamos o texto intitulado *Reflexões sobre o curso de extensão Español Básico para Niños a partir do olhar do discente do Curso de Letras*, de Cristina Pureza Duarte Boéssio, Bento Selau e Critiane Capozzi Pavani. Os autores asseveram que a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é a única universidade brasileira que se preocupa com a formação do licenciado em Letras Português/Espanhol para também atuar com crianças dos anos iniciais do EF, tendo o Espanhol como segunda língua. A Universidade oferece o Curso de Espanhol Básico para Niños que possibilita aos alunos de Letras atuarem com os pequenos no

ensino de língua espanhola. O artigo propõe uma reflexão sobre as contribuições na formação docente, a partir de manifestações escritas pelos acadêmicos do curso.

Compõe este Dossiê também a resenha da obra de Cunha e Miccoli (2016) intitulada *Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica*, que foi produzida por Barbra do Rosário Sabota Silva e Leonardo José Rodrigues.

Desejamos uma boa leitura!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 24 de outubro de 2017.

**Coordenadoras da edição**